

Pikavõo Pines, 14 de dezembro de 1983

Prezado Sr. Edgardo,

Fiquei contente com sua resposta à minha carta.

Na verdade eu não sou Sra, mas senhõita.

Eu tenho quase 18 anos.

Fiquei muito interessada quando soube que o Sr. estava escrevendo sobre a família Castelo Branco. É uma família muito grande e eu mesma não conheço todos os meus primos e alguns tios eu só vi uma única vez. Eu sempre tive uma profunda admiração por minha avó, que tinha muito orgulho de pertencer à família. Muitas vezes ela me contava sobre coisas antepassadas.

Eu não tenho certeza se os senhores aos quais o Sr. referiu-se são meus parentes. Eu creio que não, embora não tenha conhecimento dos nomes de meus bisavós. Mas eu posso conseguir isso com meu avô.

A minha avó paterna foi quem me falou sobre o Sr. e uma de minhas tias, d. Maria do Carmo Castello Branco me

IDP: 29884 (2 of 3)

deu seu endereço e telefone. Eu os tenho desde maio/83, mas só escrevi agora porque nesses últimos meses eu tenho convivido muito com a faculdade.

Eu gostaria que continuássemos a nos corresponder e o que o Sr. quiser saber eu posso conseguir com a família, se o Sr. assim desejar.

Numa próxima carta eu enviarei o nome de meus bisavós. Por enquanto envio o de meus avós.

Francisca Castello Branco
c/c Domingos Rubens Uchôa,
residentes em Parnaíba - Piauí.

Eles tiveram treze filhos:

José, Ary, Maria do Carmo, Mariles, Rosa, Herbert, Arnyon, Aldy, Aloísio, meire, Edu, Rubem (falecido) e Luiz de Gonzaga (meu pai).

Há algum tempo minha avó pegou a rubrica dos filhos e netos e disse que ia enviá-la ao Sr. Se ela não o fez, acho que foi por falta de tempo, pois ela logo faleceu (março/83)

1DP: 29884 (3 of 3)

Eu gostaria Também de saber se essa obra
será publicada e porque o Sr. se interessou
pela família.

Sr. Edgardo, me coloque as suas endereços
para o que o Sr. precisar e como já disse,
gostaria de estar sempre em contato com o
Sr. Se o Sr. quiser algum dia me telefonar,
o número é 459.2195.

Um abraço

Lilian Castulo Brunes Uchôa